**A MANIFESTAÇÃO ORAL DA PARACOCCIDIODOMICOSE SEMELHANTE À LESÃO MALIGNA: UM RELATO DE CASO**

Autores: Marina Corrêa Costa1 , Julia Fonseca da Silva1 , Mário da Costa de Oliveira1 , Carolynne Ferreira dos Santos 1 , Igor Mesquita Lameira2 e Helder Antônio Rebelo Pontes3.

 1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

 2Cirurgião-dentista, Universidade Federal do Pará;

 3Doutor, Universidade Federal do Pará;

E-mail: marina.costa@ics.ufpa.br; julia.fonseca.silva@ics.ufpa.br; oliveiracmario1@gmail.com; carolynnesantos0@gmail.com; igor.lameira10@gmail.com; harp@ufpa.br.

O presente relato de caso tem como objetivo demonstrar a importância do odontólogo no diagnóstico de lesões orais infecciosas como Paracoccidioidomicose (PCM) e, consequentemente, à conduta clínica ideal. Nesse sentido, a PCM é caracterizada como uma micose sistêmica, causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, um fungo dimórfico que está disperso no meio ambiente com a capacidade de infectar o ser humano. Na cavidade oral, as lesões representam o primeiro sinal clínico da PCM, sendo lesões granulomatosas eritematosas, associadas a dor, halitose, ardor e hemorragia na região da gengiva e mucosa labial. Geralmente possuem aspecto clínico semelhante a lesões malignas, sendo muitas vezes a primeira hipótese diagnóstica de Carcinoma. Nesse viés, este trabalho aborda o caso de um paciente do sexo masculino, de 26 anos, trabalhador rural do interior do Estado do Pará, que foi encaminhado ao Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), após o surgimento de lesão eritematosa, de aspecto granular, dolorosa, localizada na gengiva inserida da região dos dentes 12-16, com evolução de 6 meses desde sua aparição inicial. Além disso, apresentava histórico de lesões em pele e mucosa oral. Dessa forma, foi realizada biópsia incisional revelando, por meio de exame anátomo patológico utilizando coloração de prata (Grocott), intenso infiltrado inflamatório mononuclear permeado por células tipo Langerhans. Ademais, leveduras de PMC de variados tamanhos foram encontradas dispersas pelo espécime e presença de hemorragia, completando o quadro histopatológico conclusivo de Paracoccidioidomicose brasiliensis. Após diagnóstico, o paciente foi direcionado ao tratamento com o médico infectologista devido à condição sistêmica da doença. Assim, pode-se constatar que os odontólogos têm um papel essencial no diagnóstico de doenças e alterações orais, sendo essenciais durante a condução do caso em conjunto com a equipe multiprofissional, aumentando a chance de um prognóstico favorável.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Relato de caso

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose; Micologia; Diagnóstico.